

# Madraستا mata criança envenenada para receber seguro de R\$ 800 mil

(Foto:Polícia Civil de Mato Grosso / Divulgação) – Segundo a polícia, crime foi premeditado e praticado em doses diárias, por dois meses

Uma mulher de 42 anos foi indiciada por matar envenenada a enteada de 11 anos em Cuiabá (MT). A motivação de Jaira Gonçalves de Arruda seria uma indenização de R\$ 800 mil que a garota receberia, segundo informações da Polícia Civil.

A morte de Mirella Poliane Chue de Oliveira foi constatada em junho deste ano, após dar entrada em um hospital, já sem vida. A causa da morte foi identificada, a princípio, como indeterminada.

Mas investigações da polícia desvendaram o plano de envenenamento em virtude de a criança ter recebido uma indenização pela morte da mãe. A mulher morreu por erro médico, durante o parto, em um hospital de Cuiabá.

A ação indenizatória foi movida pelos avós maternos da criança. Após 10 anos de tramitação do processo, a família ganhou a causa em última instância, cujo valor foi de R\$ 800 mil, incluindo os descontos de honorários advocatícios.

A Justiça autorizou que fosse usada uma pequena parte do dinheiro para despesas da criança. A maior quantia, porém, ficaria em depósito para a menina movimentar quando adulta.

Até 2018, Mirella era criada pelos avós paternos. Em 2017, a avó morreu e, no ano seguinte, o avô também faleceu. Desde então, a garota passou a ser criada pelo pai e pela madraستا. Com a situação, teve início o plano da mulher para matá-la.

A Polícia Civil concluiu que o crime foi premeditado e praticado em doses diárias, por dois meses. A madrasta causou a morte da menina com veneno, de venda proibida no Brasil, que foi ministrado gota a gota, entre abril e junho de 2019.

Jaira foi indiciada por homicídio duplamente qualificado, praticado por envenenamento e motivo torpe. As investigações concluíram que a mulher teria cometido o crime sozinha, sem auxílio de outra pessoa.

O inquérito aponta ainda que o pai da vítima não teve envolvimento direto e que ele teria sido induzido a erro pela mulher. A madrasta conduzia e tinha controle de todas as situações na família – finanças, educação, saúde e demais cuidados com a criança.

O trabalho investigativo apontou também a suspeita de que a madrasta teria envenenado o avô paterno da vítima, Edson Emanuel. A polícia trabalha para exumar o corpo do avô para coleta de material e exames.

Com informações do Metrôpoles

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran\_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/universitarios-podem-concorrer-a-premio-de-r-5-mil-saiba-como-participar/>

